

Ivan Batista

Com a participação das forças vivas da sociedade, a cidade passará por mudanças que vão melhorar a qualidade de vida de seus moradores, inclusive com a geração de emprego e renda

# Colatina tem planejamento estratégico

## GRUPOS DE TRABALHO JÁ ATUAM NA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS

O planejamento estratégico de desenvolvimento sustentável vai proporcionar às cidades melhor qualidade de vida no futuro. E Colatina já trabalha nesse sentido para os próximos 20 anos, por meio do Programa Vale Mais, parceria da prefeitura com a Fundação Vale do Rio Doce.

São ações em diversas áreas numa gestão compartilhada, para atingir os resultados desejados de acordo com as oportunidades e vocações.

### OBJETIVO É MOTIVAR A SOCIEDADE PARA PRODUZIR TRANSFORMAÇÕES

“Trata-se de um trabalho de muita articulação, motivando as forças vivas da sociedade

para produzir transformações de interesse coletivo”, revela o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Geraldo Magela Gobbi Martins, presidente do Conselho Gestor do Planejamento Estratégico.

Magela observa que existem grupos de trabalho atuando na implantação de projetos, priorizando a eficiência econômica e estimulando o investimento produtivo para maior geração de emprego e renda.

### HISTÓRIA

Na década de 60, Colatina foi considerado o município mais importante do centro regional do Estado. Naquela época, a cidade começou a colher os resultados mais significati-

vos ao se tornar o maior produtor mundial de café.

Com o passar dos anos muita coisa mudou no contexto da economia, exigindo planejamento estratégico sob pena de esvaziamento em relação ao desenvolvimento.

De acordo com Geraldo Magela, o programa Colatina Vale Mais atua na promoção do desenvolvimento sustentável, assegurando um futuro melhor para a atual e as futuras gerações. “Temos que pensar a cidade, pensar o município em relação às condições básicas que passam por infra-estrutura e os serviços de educação, saúde e segurança, entre outros. Criamos grupos de trabalho para facilitar a implementação de projetos”, lembra.

## Definidos pontos para tocar o programa Vale Mais

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano salienta que foram definidos quatro pontos para tocar o programa Vale Mais. O primeiro tem a ver com desenvolvimento econômico e foco em trabalho e renda. E isso passa pela implantação do Distrito Industrial de Colatina e o Terminal Ferroviário de Cargas, um investimento de aproximadamente R\$ 10 milhões.

Também figuram ações para fortalecer os arranjos locais nas áreas de fabricação de móveis e vestuário, desenvolvimento rural sustentável, bem como aproveitamento da centralidade com os pólos de saúde, educação, comércio e serviços.

### PLANO DIRETOR URBANO VAI PASSAR POR REVISÃO

Ainda em relação ao desenvolvimento econômico, o segundo ponto do programa está relacionado com a qualificação e diversificação do comércio e serviços e qualificação de mão-de-obra local.

E o terceiro trata de políticas públicas no campo social e ambiental, valorizando a cultura, esporte, lazer, educação, meio ambiente e trabalho, e também relacio-

nadas à infância, adolescência, juventude e adultos.

### Resultados

Geraldo Magela salienta que na execução do Vale Mais, a contribuição direta da administração pública está voltada para a infra-estrutura e planejamento, além de gestão pública eficaz no sentido de contabilizar resultados traçados pelo Conselho Gestor do Plano Estratégico.

“Durante muito anos Colatina se viu prejudicado por falta de planejamento estratégico. Mas agora, com a contribuição da Fundação Vale do Rio Doce, estamos dando rumo para termos uma cidade melhor para todos no futuro”.

E nas ações consta também a revisão do Plano Diretor Urbano Municipal (PDM), após dez anos de ser elaborado, com o objetivo de atender às exigências do Estatuto das Cidades.

Foram criados grupos de trabalho para tratar do assunto de forma participativa, isto é, o PDM vai tratar a propriedade – terrenos e lotes – para cumprir sua função social, combatendo a especulação imobiliária. A legislação nessa área abrange todo o município, segundo foi divulgado.

A GAZETA  
especial

COORDENADOR DE CADERNOS ESPECIAIS  
José Carlos Corrêa  
jcorrea@redgazeta.com.br

Publicidade:  
Vitória: (27) 3321-8346  
Cachoeiro (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544  
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979  
Linhares (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118  
Guarapari (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448  
S. Mateus (27) 3363-2567 - (27) 3763-1833

EDITOR RESPONSÁVEL:  
Paulo Maia  
pmaia@redgazeta.com.br

EDITOR DE ARTE  
Paulo Nascimento

DIAGRAMADOR  
Eduardo Tadeu Carvalho

# Sinvesco luta por turismo de negócios

O OBJETIVO É INCREMENTAR O SETOR DE VESTUÁRIO, COM MAIOR APROVEITAMENTO DO PÓLO DE CONFECÇÕES

**A**trair clientes por meio do turismo de negócios, a exemplo do que ocorre em muitas brasileiras faz parte de um plano de trabalho a ser desenvolvido pelo Sindicato das Indústrias de Vestuário de Colatina (Sinvesco) a partir de agora.

Cerca de 3,5 milhões de peças de vestuário são produzidas por mês na principal cidade da Região Noroeste capixaba e 85% da produção atendem aos estados brasileiros e até ao exterior. Só que o setor busca incrementar o sistema de vendas nacionalmente.



Ivan Batista

Vanessa Schimidt quer atrair compradores do Sul da Bahia, Leste de Minas Gerais e do Estado do Rio de Janeiro.

## MUDANÇA NO PERFIL DO CONSUMIDOR EXIGE NOVAS ESTRATÉGIAS DE VENDA

“Há cerca de 15 anos, a pronta-entrega produzia excelentes resultados para a indústria de vestuário de Colatina. Só que o perfil do consumidor mudou e precisamos recorrer a outros meios, para alcançar

melhores resultados”, revela a presidente do Sinvesco, Vanessa Schimidt.

Segundo Vanessa, a intenção é mostrar o pólo de confecções para estados vizinhos como Rio

de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, atraindo clientes em ônibus para compras, como ocorre em outras cidades do País, que produzem vestuário.

## VENDAS BAIXAS

O pólo, que produz calças, bermudas e blusas tem grifes famosas. Vanessa Schimidt explica que o volume de vendas está abaixo da expectativa dos empresários do setor, exigindo nesse momento, criatividade para o incremento das compras.

“A verdade é que o câmbio, isto é, a atual cotação do dólar prejudica as exportações. Logo, é preciso trabalhar estrategicamente melhor a comercialização em nível nacional, focando, principalmente, as pequenas empresas, que são maioria no pólo de vestuário de Colatina”, assinala.

Conforme detalhou, essa proposta faz parte do APL – Arranjo Produtivo Local. Ele vê oportunidades de negócios com clientes do Sul da Bahia, Leste de Minas e do Rio de Janeiro. “Vamos atrair clientes por meio do turismo de negócios, com a vinda em ônibus para fazer compras no pólo local. A cidade toda ganha, principalmente a rede hoteleira, que vai elevar a taxa de ocupação”.

A presidenta do Sinvesco ressalta que os empresários querem reverter esse quadro atual de queda nas vendas, decorrente do momento da economia.

## Pólo abriga mais de 480 empresas

O pólo de vestuário de Colatina tem mais de 480 empresas que produzem cerca de 3,5 milhões de peças por mês. Nesse segmento produtivo trabalham cerca de sete mil pessoas, sendo 85% mulheres.

O setor conquistou “calibragem fiscal” adequada ante apelos ao governo estadual, mas o desempenho das vendas enfrenta problemas por conta de outros itens de consumo – principalmente a telefonia celular – divulga o Sindicato das Indústrias de Vestuário de Colatina (Sinvesco).

## CONDIÇÃO TRIBUTÁRIA ATRAPALHA EMPRESAS

De acordo com a presidenta do Sinvesco, situação tributária não pode ser ruim, colocando o setor em desvantagem com alíquotas menores pelo País afora. “O setor de vestuário pode não

gerar muita renda para os cofres do Estado, mas tem um papel fundamental quanto à paz social, pelo grande número de empregos gerados. No pólo da Região Noroeste, por exemplo, são aproximadamente 16 mil postos de trabalho de mulheres.

O setor reclama da reduzida margem de lucro, principalmente quando tem que “desovar estoques” em decorrência do clima. “Temos que conviver com os aspectos relacionados com o clima econômico. No primeiro caso, a margem de lucro é reduzida em virtude de coleções que nem sempre emplacam no clima das estações. E, no segundo, vendemos produto de moda, que é supérfluo. Vestuário é sempre o primeiro item a ser cortado do orçamento quando o dinheiro fica curto.”

PDT

NOVIDADE  
juventude  
segurança

CABO JOSIAS

# Da Vitória

DEP. ESTADUAL

# 12.600

Josias Da Vitória está na busca por um futuro de comprometimento, no qual o bem estar do cidadão possa deixar de ser apenas um sonho. Como cabo da polícia militar, Da Vitória tem como prioridade o investimento em segurança e a formulação de políticas públicas adequadas às necessidades da população capixaba.

## PÓLO DE VESTUÁRIO DE COLATINA

- Produção mensal: 3,5 milhões de peças (calças, blusas e bermudas)
- Público alvo:
  - 61% feminino
  - 5% infantil
- Número de indústrias: 480 (micros, pequenas, médias e grandes)
- Empregos ofertados: cerca de 7 mil
- (80% das vagas são ocupadas por mulheres).

# Shows marcam o fim da festa

**S**hows musicais a partir das 16 horas de hoje, na Praça do Sol Poente marcam o encerramento do 85º aniversário de Colatina, que começou a ser comemorado desde sexta-feira última. Milhares de pessoas foram ao delírio ontem à noite, na apresentação da dupla sertaneja Bruno e Marrone. Muitas caravanas vieram de cidades vizinhas para prestigiar os sertanejos que encantam fãs em todo o País.

A festa da cidade, organizada pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, atraiu um grande público à área de eventos. Além de Bruno e Marrone, se apresentam famosos como Gabriel o Pensador e Grupo Revelação. Hoje as apresentações musicais vão ficar por conta do RS do Samba, Trad-samba, Inspira Samba e Mania de Pagode. "Estamos encerrando as festividades com absoluto sucesso", resumiu

o secretário de Cultura, Laudismar Deptulski.

## OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E CULTURAIS

A programação registrou no último sábado o II Momento Cultural no estádio municipal, com a participação de escolas, organizado pela Secretaria Municipal de Educação, destacando o tema "Meio Ambiente é Vida e Cultura". No domingo, além do Grupo Revelação, o público aplaudiu e dançou forró na apresentação do Trio Chapapall's.

No penúltimo dia festivo do aniversário da cidade, a programação teve entrega de títulos de cidadão colatinense em sessão solene na Câmara de Vereadores, show com Zé do Brejo e convidados. A dupla Bruno e Marrone, com um repertório recheado de sucessos empolgou a multidão, que vibrou durante todo o tempo que durou a apresentação.



Ivan Batista

Zé do Brejo, artista local, foi uma das grandes atrações musicais apresentadas durante a festa de aniversário da cidade

ANS - nº 36.376-6

## O Espírito Santo tem a MELHOR EMPRESA DO BRASIL para a mulher trabalhar.

A São Bernardo Saúde é a 1ª no ranking das melhores empresas do Brasil para a mulher trabalhar (Guia Exame Você S/A 2006) e é a melhor para cuidar de você.

[www.saobernardosaude.com.br](http://www.saobernardosaude.com.br)

Colatina (27) 3723 2000/2101 2800 | Vitória (27) 3334 9700/2123 8500 | Vila Velha (27) 3229 7899/3229 1138 | Cachoeiro (28) 3518 9457 | Nova Venécia (27) 3752 6497  
 São Mateus (27) 3763 3308 | São Gabriel da Palha (27) 3727 0433 | Linhares (27) 3371 2100 | Guarapari (27) 3362 1225

# Comércio busca novos clientes

O comércio lojista de Colatina vem inovando desde o atendimento à oferta de produtos, para atrair o consumidor. Uma pesquisa da Futura encomendada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) mostra que 70% dos colatinenses entrevistados realizam suas compras apenas na cidade. O centro comercial atrai também clientes de outros municípios da Região Noroeste.

“Temos feito um trabalho para fortalecer o comércio, buscando maior capacitação dos lojistas e funcionários e oferecendo produtos que antes só eram encontrados em Vitória e outros centros urbanos”, revela o presidente da CDL, Ricardo José Marim. Para ele, a criatividade nesse segmento é fundamental, para superar momentos de oscilações no volu-

me de vendas.

## PROMOÇÕES AJUDAM A DRIBLAR A CRISE

Ricardo Marim frisa que as promoções estão em alta no comércio, em decorrência da redução dos negócios nos últimos meses. “O comércio tem seus altos e baixos, mas também se recupera rápido quando circula mais dinheiro no mercado”, assinala. A previsão da CDL é de que o crescimento das vendas seja de 7% em 2006, isto é, igual ao do ano passado.

Pesquisa da Futura sobre perfil do consumidor colatinense aponta que os artigos de lazer e os artigos importados são os principais produtos carentes no comércio local. O consumidor parece não gostar de criar dívidas, optando pelo pagamento à vista, com desconto e em promoção. E também aprova o horário de funcionamento durante a



Ivan Batista  
Ricardo José Marim,  
presidente da CDL

semana.

## IMPORTÂNCIA DA PESQUISA

O presidente da CDL, Ricardo José Marim, disse que a pesquisa é importante para detectar pontos importantes, que possam ser trabalhados para melhorar ainda mais o comércio colatinense.

O levantamento aponta que 70% dos entrevistados realizam suas compras apenas em Colatina. Quanto maior a renda dos consumidores mais eles procuram produtos em outros centros urbanos. Vitória aparece como principal destino desses consumidores.

A pesquisa mostra que, em média, 30% dos entrevistados que se locomovem para outras cidades vão em busca, principalmente, de roupas. E a fuga para as compras está relacionada a

preços mais acessíveis em outros locais. Um dado que demonstra um perfil conservador de uma parte da população de Colatina é a resistência quanto à abertura do comércio durante a noite.

## CONSUMIDOR APROVA HORÁRIO

O horário de atendimento do comércio nos dias da semana é aprovado pelos consumidores. Se houvesse alguma mudança, destaca a pesquisa, a maior parte deles preferiria que o comércio abrisse uma hora mais cedo. Já no sábado, o horário preferido seria das 8 às 14 horas.

Quanto à possibilidade de o comércio abrir aos domingos a população se divide. Um percentual um pouco maior avalia negativamente e mais da metade alega que a chance de reservar seus domingos para fazer compras seria quase nenhuma.

# Município vai ganhar 2 hospitais

ELES ESTÃO SENDO CONSTRUÍDOS PELA UNIMED-VALE DO RIO DOCE E GRUPO SÃO BERNARDO SAÚDE

**C**olatina vai dar um salto gigantesco na estrutura da rede hospitalar privada, graças a vultosos investimentos superiores a R\$ 50 milhões.

Dois novos hospitais já estão em construção, com oferta de 185 novos leitos e utilização de tecnologia de ponta no diagnóstico e tratamento de doenças, o que antes só era possível em Vitória ou em outros centros de atendimento, principalmente São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

## SÃO BERNARDO APART HOSPITAL VAI CUSTAR A R\$ 25 MILHÕES

O Grupo São Bernardo Saúde está investindo cerca de R\$ 25 milhões no projeto São Bernardo Apart Hospital, inovando com uma estrutura de

características de rede hoteleira, que vai oferecer atendimento sofisticado com tecnologia de última geração.

O Apart Hospital está sendo construído numa área situada à margem da BR 259, no sentido Colatina-Vitória, e toda a infra-estrutura segue rigoroso padrão de qualidade exigido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## UNIMED CONSTRÓI NO CENTRO

Já a Unimed Vale do Rio Doce investe R\$ 17 milhões num moderno hospital no Centro de Colatina, dotando a estrutura do que há de mais moderno na área de saúde.

O moderno hospital do Grupo São Bernardo terá 125 leitos e serão utilizadas tecnologias novas aliadas à automação. Para se ter idéia do pa-



Ivan Batista

Jorge Galvão, presidente Unimed, mostra a estrutura arquitetônica do hospital em construção

drão de qualidade que será oferecido aos pacientes, as Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) serão instaladas junto aos Centros Cirúrgicos, com um moderno sistema de ar com fluxo laminar, que mantém o ambiente 99,99% esterilizado.

Segundo foi divulgado, outra tecnologia disponível no São Bernardo Apart Hospital será a telemedicina, um mecanismo via Internet, que permite acesso ao prontuário do paciente por médicos de qualquer lugar do mundo, se necessário.

A Região Noroeste do Espírito Santo, computando alguns municípios do Leste de Minas Gerais, tem perto de um milhão de habitantes, um horizonte promissor para o mercado de saúde.

## Responsabilidade Social

O presidente do Grupo São Bernardo Saúde, Walter Dalla Bernardina (foto), afirmou que "a construção do hospital constitui-se em responsabilidade social e a visão de trazer o melhor para o nosso cliente".

Walter Bernardina observou que o novo projeto significa oferecer ao Sistema Único de Saúde (SUS) serviços de tratamento de alta complexidade – oncologia (câncer), cirurgia cardíaca e transplante de órgãos.



### BAIXA RENDA

O médico e líder empresarial vê a nova realidade do projeto positiva para a população de baixa renda, que busca assistência médica, graças a uma estratégia traçada de oferta de atendimento perfeitamente acessível junto às classes A, B, C e D.

"Temos um universo de pessoas em torno de 50% com baixa renda e média baixa renda que será assistido na área de saúde, é inegável que todos sairão ganhando".

### PROJETO DA UNIMED TEM 5 ANOS

O presidente da Unimed Vale do Rio Doce, Jorge Galvão, disse que o projeto de construção do hospital próprio foi idealizado há cinco anos. "Depois que atingimos perto de 20 mil clientes vislumbramos a possibilidade de tornar realidade o projeto, que custará R\$ 17 milhões.

São 60 leitos, toda a estrutura tem tecnologia de climatização, aquecimento de água, equipamentos modernos e materiais. O hospital terá seis leitos de UTI, Pronto-Socorro adulto e infantil e tomografia multi slice".

A área construída será de cinco mil metros quadrados e a inauguração está prevista, inicialmente, para dezembro de 2007. O hospital terá sistema central de ar, com resfriamento de água gelada sem produção de gases que afetam a camada de ozônio.

Pela estrutura definida, vai realizar cirurgias na área de oncologia, cardiologia e aerodinâmicas, um procedimento moderno, sem precisar abertura do tórax. A Unimed coloca à disposição dos seus clientes, também, equipamento de ressonância nuclear magnética.

## Parabéns Princesa!

Durante esses 85 anos de História muita coisa aconteceu, e a cada ano que passa, nossa cidade mais preparada para os desafios futuros...

...mas para nós, importante mesmo é o que ainda virá

## DIREITO

Vestibular em Novembro 2006

Parecer CNE nº 368/2005 - Portaria nº 1.370/2006



Castelo Branco

FACULDADES INTEGRADAS

AQUI VOCÊ É MAIS, VOCÊ É GENTE.

www.funcab.br - (27) 2102-6000

# Beira-Rio fica pronta em 2007

Os serviços estão sendo realizados em ritmo acelerado e a conclusão está prevista para o início do ano que vem



Ivan Batista

As obras de ampliação da Beira-Rio já causaram a valorização de imóveis em Colatina Velha

Um projeto com investimento de cerca de R\$ 15 milhões vai mudar o centro urbano de Colatina, num trecho de pouco mais de um quilômetro. É o conhecido enrocamento – aterro feito com pedras no Rio Doce – onde serão construídos praças, prédios e equipamentos públicos de cultura e lazer.

A obra, que está sendo tocada a todo vapor numa parceria entre o Governo do Estado e a prefeitura vai ainda contribuir para reduzir o risco de enchentes.

## PROJETO REALIZA SONHO ANTIGO DA POPULAÇÃO

O projeto de urbanização, segundo divulgou o secretário Municipal de Obras, João Goldner, constitui-se na realização de um antigo sonho dos colatinenses, ou seja, a ampliação da Avenida Beira-Rio, num trecho de 1.300 metros de extensão, indo do Oitavo Batalhão da Polícia Militar à sede da Associação Banestes, que dá acesso à BR 259, com destino a João Neiva.

O projeto inicial do enrocamento da Avenida Beira-Rio foi elaborado na década de 90 e todos os estudos de impacto ambiental solicitados pelos órgãos ambientais federais, na época, foram atendidos.

## JUSTIÇA PAROU OBRAS

As obras chegaram a ser paralisadas no começo de 2006,

por meio de ação do Ministério Público Federal, arguindo falhas no projeto, mas a assessoria jurídica da administração agiu e derrubou liminar junto ao Tribunal Regional Federal, sediado no Rio de Janeiro.

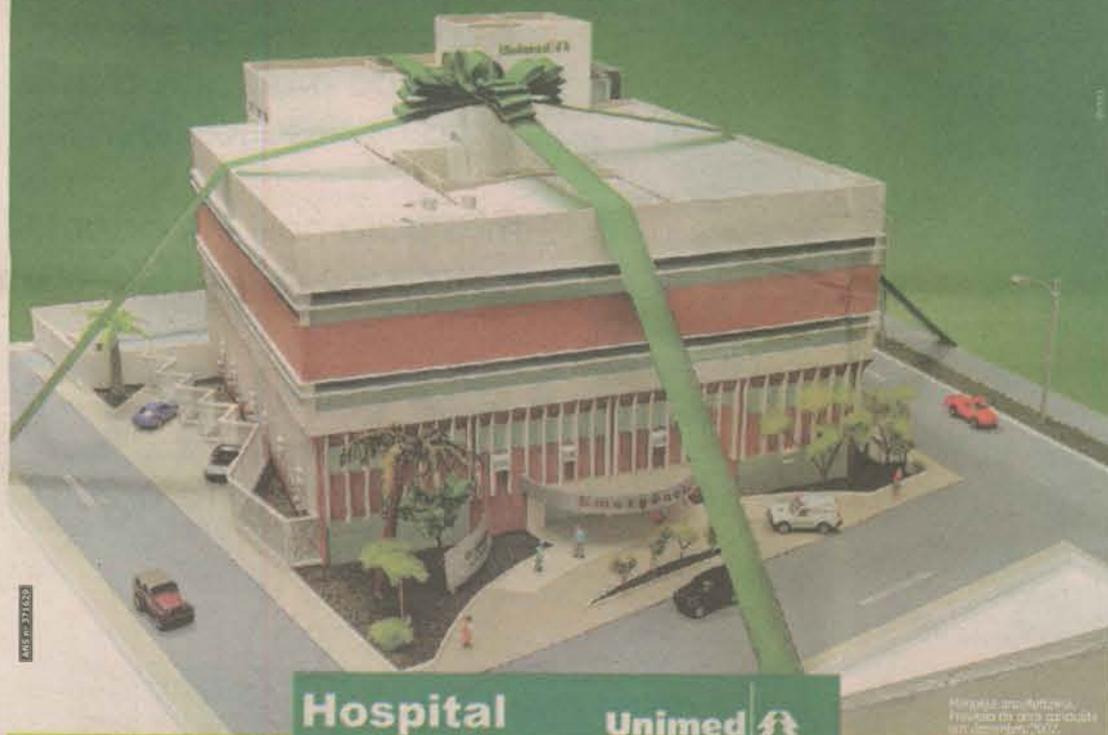
A previsão é de que as obras estejam concluídas no primeiro semestre de 2007. O aterro que vai valorizar a região de Colatina Velha, onde a cidade surgiu, terá aproximadamente 90 mil metros cúbicos de pedras.

## VALORIZAÇÃO

Paralelamente, estão sendo executados serviços de aterro da margem do rio, com a colocação de 500 mil metros cúbicos de areia retirados do leito do próprio rio por três dragas. Numa etapa seguinte, serão despejados no local 200 mil metros cúbicos de terra, para a composição da base do aterro.

O secretário de Obras, João Goldner, divulgou que o projeto prevê na fase final serviços de drenagem, pavimentação e obras de arte. “Nossa previsão é de que as obras não sofrerão paralisação até a sua conclusão. Será um projeto muito importante para a qualidade de vida dos colatinenses”, garantiu. Na região de Colatina Velha, os imóveis tiveram valorização expressiva depois que o projeto começou a ser executado.

Finalmente Colatina vai ganhar o presente que merece.  
Começaram as obras do maior e melhor  
Hospital da região.



Hospital

Unimed

Vila do Rio Doce

Em breve, pertinho de você.

Um presente da Unimed para todos os colatinenses.

Há 51 anos fazendo  
parte da história de Colatina!



POSTO ARNALDO LTDA

# Vale e meio ambiente

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) está investindo R\$ 2,5 milhões num projeto que elimina voçorocas (erosão subterrânea das margens de rios) e recupera área ambiental de 26 quilômetros em Colatina.

A iniciativa foi classificada como “excelente e oportuna” pela direção do Sanear, autarquia da administração municipal que cuida de esgoto, tratamento e abastecimento de água e da política ambiental do município.

## PARCEIRA IMPORTANTE

“A Vale tem sido uma parceira extremamente importante no contexto de desenvolvimento de Colatina. Investiu no Terminal Ferroviário de Cargas, no programa Vale Mais, relacionado a ações estratégicas e agora com um projeto ambiental tão reivindicado nos últimos anos”, revela o diretor Administrativo da Sanear, Cleuber Melotti.

A Estrada de Ferro Vitória-Minas assinou ordem de serviço para recuperação ambiental integral de uma área degradada de 26 hectares situada em um morro às margens

dos trilhos, ao lado da cidade de Colatina, entre os quilômetros 127,40 e 128,15 da ferrovia. As obras serão feitas por uma empresa que detém larga experiência em recuperação de ambientes degradados.

## EMBELEZAMENTO

Cleuber Melotti disse que o projeto da Vale mudará o cenário nos arredores da cidade, onde o Sanear vem investindo na ampliação de áreas verdes. “Ficamos felizes com o investimento de R\$ 2,5 milhões num projeto que deixa Colatina mais bonita. A área degradada terá terraplanagem e plantio de leguminosas e gramíneas, espécies apropriadas para ambientes degradados”.

O diretor da Sanear lembrou que a Vale ajuda no desenvolvimento de Colatina. “No plano estratégico da cidade está a marca dessa empresa fantástica, uma parceira que Colatina tanto precisa. Na gestão administrativa do prefeito Guerino Balestrassi, desde 2001, excelentes resultados foram contabilizados em favor do município”, afirmou.



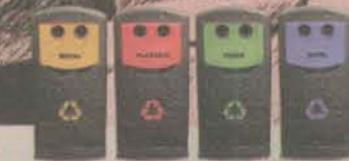
Ivan Batista

Cleuber Melotti, diretor do Sanear, informou que a Vale do Rio Doce está investindo R\$ 2,5 milhões no projeto ambiental

As cores da coleta seletiva  
já fazem parte do nosso dia-a-dia.

Promover a melhoria na qualidade de vida dos mais de 110 mil colatinenses através da preservação dos recursos naturais do município é o maior objetivo do Sanear - Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental. Um bom exemplo é o trabalho do Projeto de Coleta Seletiva implantado nos Vales de Santa Joana e Boa Esperança, que conscientizou a comunidade sobre a importância da reciclagem de materiais como papel, metal, vidro e plástico que

antes eram jogados nos rios, lavouras e encostas, e agora são reaproveitados no dia-a-dia de todos. Uma iniciativa que diminui o volume do lixo e aumenta a vida útil do aterro sanitário, reduzindo o impacto ambiental para o município. Além é claro, de impulsionar a economia com a geração de renda para os agentes da coleta seletiva. É com políticas públicas como essa, que o Sanear afirma o seu compromisso com a população de Colatina, construindo uma cidade cada vez melhor.



**SANEAR**  
Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental

**Colatina**  
PREFEITURA MUNICIPAL  
Desenvolvimento para todos

# Cresce turismo de negócios

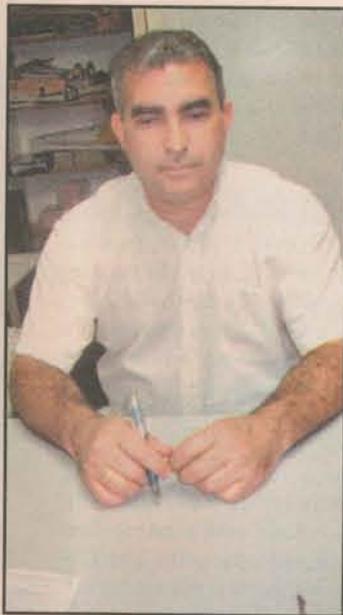
A rede hoteleira de Colatina tem registrado excelente média de ocupação de clientes, graças ao turismo de negócios. São representantes comerciais e, mais recentemente, o setor de exploração de granito contribuiu para fortalecer o setor, de acordo com levantamento divulgado. A taxa de ocupação é superior a 50%, mas existem hotéis que chegam a registrar 90%, valendo-se de preços mais atrativos praticados nesse segmento do mercado. A capacitação, com apoio da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH), tornou a atividade mais dinâmica.

Colatina tem dez hotéis e seis motéis, com oferta de 600 leitos e emprega 147 funcionários diretamente. Conforme dados divulgados, na rede hoteleira trabalham 44 pessoas do sexto mascu-

lino e 33 do feminino. Já nos motéis, são 51 trabalhadores do sexo feminino e 19 do masculino. Nesse segmento são 160 leitos e a taxa de ocupação é tida como excelente.

## SETOR ACREDITA EM CRESCIMENTO

O setor hoteleiro prevê que a tendência é de crescimento nos próximos anos. "Temos registrado boa taxa de ocupação, principalmente de segunda a sexta-feira. É a clientela do chamado turismo de negócios, pessoas que cuidam de vendas de vários segmentos em Colatina e também em outros municípios do Noroeste do Estado", revelou o gerente do Plenotel, Reginaldo dos Santos. Ele disse que agosto é um mês excelente por conta das festividades do 85º aniversário da cidade.



Ivan Batista

Reginaldo Santos quer mais eventos nos finais de semana

Reginaldo dos Santos disse que o turismo de negócios começou anos atrás, com os representantes comerciais, mas tem atraído agora clientes ligados ao setor de granito. No Plenotel, a média de ocupação atinge 55%. Os preços variam de R\$ 80,00 a R\$ 120,00, isto é, apartamento individual e duplo, respectivamente. A expectativa do setor é para a realização de eventos mais frequentes aos sábados e domingos, para melhorar a ocupação.

## CAMPANHA

O gerente do Plenotel disse que a campanha eleitoral será positiva para a rede hoteleira de Colatina. "Acreditamos que a ocupação possa melhorar nessa disputa eleitoral. São muitos os candidatos que chegam à cidade para o trabalho de articulação e de corpo a corpo com o eleitor". Re-

ginaldo dos Santos frisou que "a administração Guerino Balesstrassi deve ser vista como positiva para a rede hoteleira, graças a eventos importantes realizados durante o ano. E bom exemplo se viu no II Fórum das Águas, no final de maio passado", lembrou.

O proprietário do Colatina Hotel, Alexandro Caliman, também avalia positivamente o mercado, salientando que a cidade conta com o turismo de negócios, com excelente taxa de ocupação de segunda a sexta-feira.

"No nosso caso chegamos a registrar até 70% de ocupação dos leitos. Nossos preços variam de R\$ 38,00 a R\$ 105,00. O que precisamos é de mais eventos em finais de semana, para fortalecer esse segmento comercial". O empresário divulgou que está em estudos a construção de um novo hotel com investimento em torno de R\$ 1 milhão.

# Colatina oferece opções de lazer

**N**ão é só em barzinhos que se busca diversão em Colatina. Existe vida noturna movimentada, com clubes de danças – principalmente com os forrós que estão em alta – além de shows periódicos, com artistas conhecidos nacionalmente.

A última novidade é o projeto Cultura na Praça, criado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer. O evento, com muita música, venda de artesanato e de comidas típicas acontece na Praça do Sol Poente, a principal área de lazer da cidade. Até um cinema que estava fechado foi reaberto.

## PESCARIA É PROGRAMA PARA FIM DE SEMANA

No leque de opções de lazer nos finais de semana, o surgimento dos pesque-pague nos arredores da cidade é algo interessante, para quem deseja momentos de harmonia,

combatendo o estresse da jornada de trabalho durante a semana.

Os donos desses locais de divertimento não têm o que reclamar, o movimento é intenso, especialmente aos domingos, reunindo centenas de famílias que não querem ficar em casa seduzidas pela televisão. É divertido pescar o peixe e degustá-lo ali mesmo, regado sempre a uma cerveja gelada.

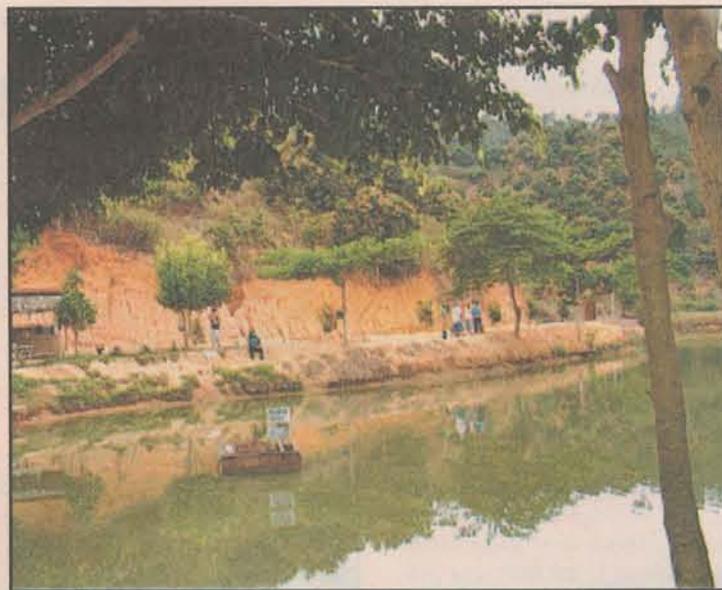
## GASTRONOMIA

Jean Carlos Pancieri, um dos proprietários do Restaurante Drink, disse que está sendo elaborado um projeto na área de gastronomia em Colatina e que atenderá também a outros municípios do Noroeste capixaba. “A proposta é criar locais com referência de boa comida em restaurantes e bares, buscando ao mesmo tempo capacitação para atender melhor ao colatinense e turistas.

Em relação às opções de lazer, têm colatinenses que aos domingos pela manhã se aventuram a pescar sobre a velha ponte Florentino Avidos. Com o baixo fluxo de veículos torna-se algo divertido e proporciona a captura de espécimes do Rio Doce, como o dourado e o robalo.

Um cartão-postal da cidade é a estátua do Cristo Redentor, com 33 metros de altura, localizada na parte alta do município. De diversos pontos é possível ver o monumento que transmite a todos uma maravilhosa sensação de paz.

Durante o ano acontecem os mais variados bailes, um deles, o do Cafona, é conhecido não só no Espírito Santo, mas também em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. E tem a realização anual do Festival Nacional de Música de Colatina (Festcol) que chegou neste mês de agosto à 6ª edição.



Ivan Batista

Barzinhos, cinema, teatro e pescarias em tanques e no Rio Doce são opções de lazer para os colatinenses

## Colatina, 85 anos. Santa Maria, 60 anos.



RADAH

Crescendo juntos.



60  
ANOS

# Colatina entra na era digital

## O PROJETO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TRIBUTÁRIA VAI CUSTAR POUCO MAIS DE R\$ 2 MILHÕES

**A** Prefeitura de Colatina vai dar um salto de qualidade nos serviços oferecidos à população em diversas áreas, com a implantação do projeto de tecnologia da informação – uma rede utilizando programas de computadores, responsável por um banco de dados constantemente atualizado. A nova realidade no âmbito da administração municipal foi apresentada e o serviço de atualização do banco de dados está sendo feito, incluindo recadastramento imobiliário e econômico. A atualização de dados tem a finalidade de fazer justiça fiscal junto aos contribuintes.

A prefeitura também está elaborando a nova base cartográfica da cidade, com o objetivo de disciplinar a ocupação do solo urbano. Os mapas extraídos dos serviços de vôos aerofotogramétricos estão sendo preparados pela empresa Maplan, contratada para executar o projeto de modernização administrativa. A conclusão dos trabalhos deverá ocorrer até o final deste ano.

### GUERINO DESTACA IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO

“É a obra mais importante do nosso governo, estou certo de que vai modernizar as ações administrativas nos próximos anos”, avalia o prefeito Guerino, em relação às ações que começam a ser implementadas na área de tecnologia da informação. Observou que Colatina vai ser a cidade mais digitalizada do Esta-



O prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, e a coordenadora do projeto de modernização, Viviane Ferraço Marino, estão otimistas com os resultados que serão alcançados pela administração municipal em favor do município e dos contribuintes

Ivan Batista

do, facilitando a vida de todos os que buscam o poder público para tratar de assuntos diversos.

A tecnologia da informação faz parte do Projeto de Modernização Administrativa e Tributária (PMAT), com investimentos de pouco mais de R\$ 2 milhões. A rede a ser implantada terá recursos estruturais com fibra óptica, Windows e rádio, facilitando a centralização da informação a serviço das ações planejadas pela administração.

A coordenadora do projeto de modernização, Viviane Ferraço Marino, informou que os serviços estão acontecendo, lembrando que a tecnologia da informação tem um cronograma de implementação.

“Trata-se de uma ferramenta fantástica em relação ao planejamento urbano. Teremos a centralização das informações, um banco de dados, possibilitando agilizar as ações e, com isso, reduzir a burocracia na tramitação de processos”, concluiu.

Sua história de lutas, é repleta de vitórias. Seus 85 anos renovado de sonhos.

Nós da CDL COLATINA e SINDILOJISTAS, nos sentimos honrados em contribuir com sua história, suas vitórias e a realização de seus sonhos.

Parabéns Colatina!

Uma homenagem.

Isso não é erro de impressão, foi a maneira que encontramos para chamar sua atenção!

A sua empresa também precisa encontrar novos caminhos para chamar a atenção de seus clientes.

Por isso estamos aqui!

**DIRECTION**

A gente cuida da sua imagem

516 / 1º piso Colatina Shopping  
Centro - Colatina-ES  
27 2101 9260

Avenida Gentio Vargas, 500

# Terminal de cargas começa a funcionar na próxima semana

O PROJETO VAI ABRIR UM NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO

No 85º aniversário de emancipação política, Colatina tem muito o que comemorar, principalmente no contexto da economia. Na próxima semana será realizado o transporte de carretas com blocos de granito, para o primeiro embarque nos trens da Vale”, segundo anunciou o coordenador do projeto, Frederico Freire.

Para ele, a partir de agora começa a movimentação esperada no terminal inaugurado recentemente numa grande solenidade, com a presença do governador Paulo Hartung, lideranças políticas e empresariais.

## CICLO DE DESENVOLVIMENTO

O prefeito Guerino Balestrasi afirmou que Colatina vai experimentar um novo ciclo de desenvolvimento a partir de agora, com a entrada em operação do Terminal Ferroviário.

“É um projeto muito importante para Colatina e toda a Região Noroeste do Estado nos próximos anos. Sem dúvida, as perspectivas de desenvolvimento vão ser melhores, com os investimentos que serão feitos na área do pólo industrial.”

O projeto do Terminal Ferroviário de Cargas é uma parceria entre a Companhia Vale

do Rio Doce (CVRD) e a Centronorte Logística, numa área de 24 hectares na região de Maria Ortiz. O investimento é de R\$ 12 milhões.

## INVESTIMENTOS, IMPOSTOS E EMPREGOS

O Porto Seco é um projeto com previsão de atrair vultosos investimentos na região, tornando o parque industrial mais vigoroso, com geração de centenas de novos empregos e impostos para os cofres públicos.

O projeto do Terminal inclui um Recinto Específico Destinado à Exportação (Redex), ou seja, significa para o município colatinense exportar mercadorias produzidas aqui mesmo na região, agregando os valores na área de exportação.

A construção do Terminal Ferroviário de Cargas de Colatina vai fortalecer a atividade industrial, com a implantação de empresas de beneficiamento de granito.

Sete empresas já adquiriram terrenos próximo à área do terminal, na região de Maria Ortiz, para o funcionamento de teares, facilitando o processo de industrialização de blocos desse mineral e o transporte por meio de trens até a região

o Terminal Ferroviário de Cargas é uma parceria entre a Companhia Vale do Rio Doce e a Centronorte Logística



Ivan Batista

portuária capixaba.

A empresa Marbrasa, do empresário Camilo Cola, detentora de área com 130 mil metros quadrados, está executando serviços de terraplanagem para instalação de indústria com capacidade para funcionar 20 teares.

A princípio, serão colocados em funcionamento 12 teares, para beneficiamento de granito. Outras empresas, segundo foi divulgado, deverão ser instaladas no local graças à infraestrutura existente.

## Tudo pronto

O coordenador do projeto, Frederico Freire, prevê um novo ciclo de desenvolvimento industrial em Colatina, com o funcionamento do Terminal Ferroviário de Cargas. “Os investimentos já feitos mostram que a industrialização

do granito vai deslanchar numa grande área nas proximidades do centro operacional de embarque e desembarque de cargas”, detalha.

Ele informou também que todas as condições de infraestrutura foram criadas no local, para atender à nova realidade da economia. “Todos os ajustes, desde trilhos e parte elétrica, já foram feitos”.

# Municipalização do trânsito em Colatina já é uma realidade

COLATINA ATENDEU A TODAS AS EXIGÊNCIAS LEGAIS PARA A EFETIVAÇÃO DO PROCESSO

A municipalização do trânsito em Colatina acaba de se tornar realidade, depois que o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) confirmou que o município atendeu a todas as exigências legais para a efetivação desse processo na área trânsito.

Com isso, Colatina está oficialmente integrado ao Sistema Nacional de Trânsito, conforme a resolução 106/99 do Contran, recebendo, inclusive, um Código no órgão federal de autuação, o que concede ao município a responsabilidade sobre as autuações de trânsito conhecidas como infrações de solo, ou seja, estacionamentos, circulação e paradas irregulares. Já as multas por problemas de habilitação e licenciamento continuarão sob a responsabilidade do Estado.

## CONVÊNIOS VÃO DEFINIR RESPONSABILIDADES

O secretário municipal de Trânsito, Transporte e Segurança Públi-

ca, coronel Luis Carlos Giuberti, disse que o próximo passo é a efetivação de convênios com a Polícia Militar e o Detran, através do Governo do Estado, que ficarão responsáveis pelas autuações e processamento dos autos, com os repasses aos municípios dos percentuais acordados pelos convênios. "A minuta dos convênios já está pronta e aguardando o parecer final da nossa Procuradoria, para ser encaminhada aos órgãos envolvidos, para apreciação e assinatura".

Giuberti informou, também, que o Código de Trânsito Brasileiro determina que 5% do valor das autuações devem ir automaticamente para o Fundo Nacional de Segurança e Educação para o Trânsito (Funset), e o restante será dividido entre o Governo do Estado, que fica com um percentual inferior e determinado pelo convênio, de acordo com os serviços executados, e o município, que fica com a maior fatia.



Ivan Batista

O secretário Luis Carlos Giuberti disse que de acordo com os convênios, o município ficará com a fatia maior das multas

## Câmara Municipal cria a Jari

O secretário Luis Carlos Giuberti faz questão de lembrar, ainda, que a Câmara Municipal aprovou no último dia 10 de abril a Lei 5.181, enviada pelo executivo, que criou a Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Jari), responsável pelo julgamento dos recursos movidos pelos motoristas autuados. "Com a municipalização vamos poder gerir melhor o trânsito do município, fazendo as mudanças necessárias para melhorar o direito de ir e vir do cidadão e o que é mais importante, estando capacitados para a elaboração de projetos de captação de recursos", finalizou.

O secretário Giuberti esclareceu ainda que as possíveis mudanças a serem implementadas serão precedidas de criterioso estudo técnico. Ele disse, inclusive, que já existe um processo de licitação em fase final de tramitação, para a contratação de uma empresa que fará um estudo visando à elaboração de um projeto de circulação viária no município. "É importante informar à sociedade colatinense que todo o processo que envolver alterações, será amplamente discutido com a comunidade, portanto a divulgação antecipada de qualquer mudança a ser implementada não passa de mera especulação", assinala.

*Um cardápio recheado de carinho e tradição colatinenses.*

*Há 44 anos, nossa tradição é a combinação de ingredientes cuidadosamente selecionados para conquistar cada vez mais o seu carinho e a sua preferência, como nossos melhores pratos. Mas, das combinações mais gostosas que fazemos, vivenciar tantos dos 85 anos da nossa querida cidade é a que mais nos orgulha.*

*Parabéns, Colatina!*

Praça Almirante Barroso, nº 54 Bairro Lacé  
Colatina - ES (ao lado da Ponte Florentino Avidos)

RESTAURANTE  
**DRINK**  
O REI DA LAGOSTA  
Especializado em moquecas e grelhados

**SÃO GABRIEL**

Viação  
São Gabriel

Participando do crescimento de Colatina.

# Movimento em defesa da arte

Várias ações estão sendo realizadas pela administração municipal, para valorizar a arte e a cultura colatinenses. "Estamos plantando uma semente e, gradativamente, veremos os resultados", afirma o secretário municipal de Cultura, Esporte e Lazer, Laudismar Deptulski, sobre as ações que estão em curso no sentido valorizar a arte e a cultura da principal cidade dessa região.

O secretário lembra que foi criada uma legislação para incentivar projetos culturais e também vêm sendo trabalhadas parcerias com o governo estadual e empresas, para fortalecer o potencial dos artistas locais.

## PROJETOS PARA REPENSAR CULTURA

Deptulski destaca que a atual realidade mostra que a área cultural de Colatina está sendo repensada e despertando motivação nos artistas com projetos que fazem sucesso.

É o caso do Festival Nacional de Música de Colatina



Ivan Batista

O secretário Laudismar Deptulski destacou parcerias

(FestCol), Festival Municipal de Música e Cultura na Praça, com barracas de culinária e artesanato, e num palco apresentações musicais, teatrais, enfim, as mais diversas manifestações culturais.

"Queremos despertar na

comunidade a importância da arte e da cultura como nunca se viu em Colatina", destaca o secretário de Cultura.

## FEIRAS

As barracas funcionam na sexta-feira à noite. Aos sábados e domingos, a partir das 18 horas acontecem as apresentações culturais no palco.

A valorização da cultura no município de Colatina vem desde 2001, com o projeto Coisa Nossa, que instituiu o funcionamento de dezenas de barracas de culinária e artesanato, transformando-se num ponto de encontro das famílias colatinenses.

## OPORTUNIDADES PARA MELHOR GANHOS

E tal iniciativa deu a dezenas de artistas locais oportunidade de fortalecer o orçamen-

to doméstico, com a venda dos produtos. Antes, a Feira da Cultura acontecia na Praça Municipal.

A partir deste ano, mudou para o nome Cultura na Praça, sendo realizado na Praça do Sol Poente, com maior espaço para a comunidade artística e para o lazer. As atividades culturais chegam ao distrito de Itapina com o Projeto Gênesis, atendendo a comunidade

com modelagem.

A Casa da Cultura de Colatina foi reativada, tornando-se um espaço para oficinas de teatro, música, exposições e outros trabalhos ligados à cultura. A abertura do local na região central da cidade faz parte de um projeto da Secretaria de Cultura no sentido de fortalecer atividades que vem sendo desenvolvidas por artistas da terra.

## Teatro latino-americano

Um grande evento será realizado no período de 14 a 22 de outubro próximo, na Praça do Sol Poente, principal área de lazer da cidade. Trata-se do Encontro Popular de Teatro Latino-Americano (Entepola), com apresentações teatrais e oficinas, reunindo grupos de pelo menos dez países.

A Secretaria Municipal de Cultura está ultimando os preparativos para essa mostra, que vai agitar a cidade durante nove dias.

**DEPUTADO ESTADUAL**

**Décio REZENDE**  
50100

HELOÍSA HELENA  
Presidente  
CESAR BENJAMIM  
Vice

**"Sem medo de lutar"** F-SOL

**85** anos

Quando olhamos seu horizonte, vislumbramos um futuro próspero

Isso só é possível, porque temos trabalhado para construir o seu futuro melhor que seu presente. Colatina, nós trabalhamos por você.

Uma homenagem:

**Colatina**  
85 anos

Abrindo novos caminhos para o crescimento da nossa Cidade.

Joana D'arc  
Colatina